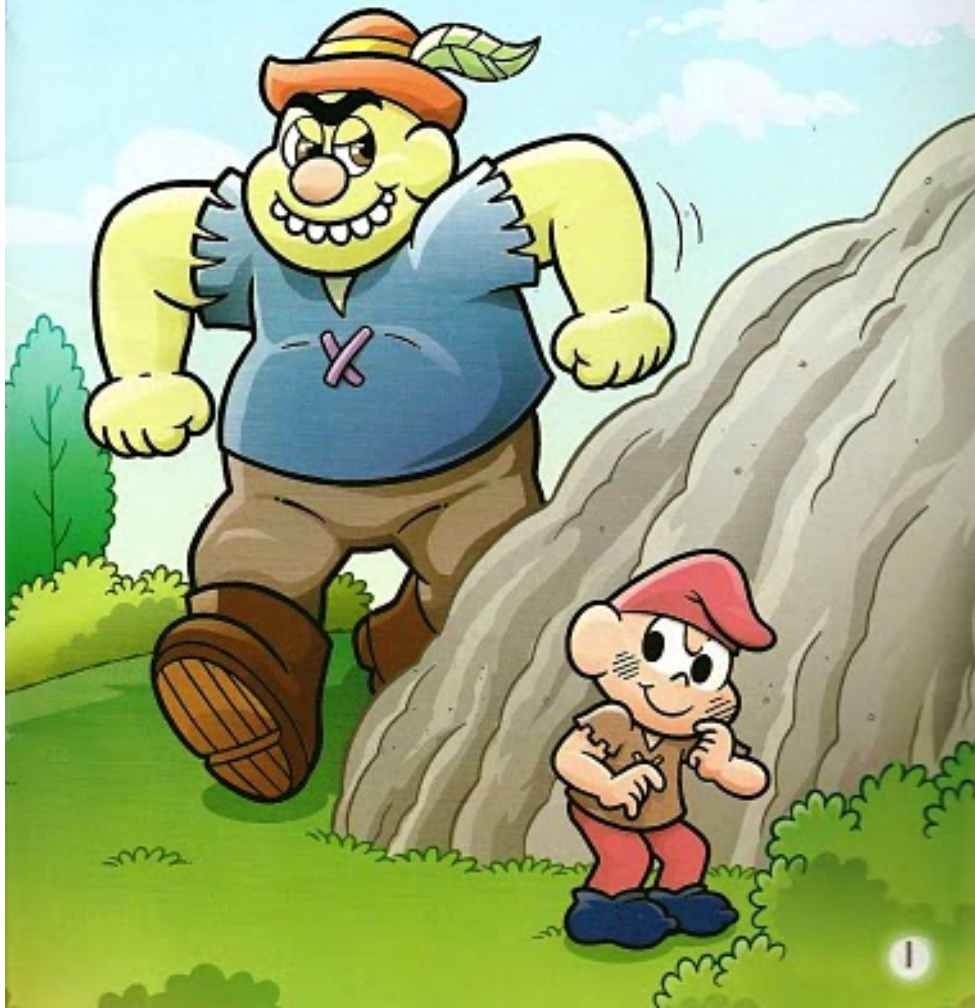


# O Pequeno Polegar



ERA UMA VEZ UM CASAL DE LENHADORES  
MUITO POBRES, QUE TINHA SETE FILHOS.  
O MAIS NOVO ERA TÃO MIUDINHO QUE SÓ  
O CHAMAVAM DE PEQUENO POLEGAR.





ERA UM ANO DIFÍCIL E, CERTA NOITE, OS PAIS DECIDIRAM ABANDONAR OS FILHOS NA FLORESTA, POIS NÃO TINHAM COMO ALIMENTÁ-LOS. O PEQUENO POLEGAR OUVIU TUDO E FOI ATÉ A BEIRA DO RIO CATAR PEDRINHAS.

NO DIA SEGUINTE, A FAMÍLIA FOI À FLORESTA.  
AO VER OS MENINOS DISTRAÍDOS, OS PAIS  
FUGIRAM. MAS O PEQUENO POLEGAR HAVIA  
DEIXADO PEDRINHAS PELO CAMINHO.  
FOI SÓ SEGUI-LAS E VOLTAR PRA CASA.





QUANDO OS PAIS CHEGARAM, RECEBERAM DEZ ESCUDOS QUE O CHEFE DA ALDEIA DEVIA A ELES. COMPRARAM BASTANTE COMIDA E FICARAM SURPRESOS E FELIZES QUANDO OS MENINOS APARECERAM.

QUANDO O DINHEIRO ACABOU,  
OS PAIS DECIDIRAM LEVAR OS FILHOS PARA  
A FLORESTA DE NOVO. O PEQUENO POLEGAR  
IA CATAR PEDRINHAS, MAS A PORTA ESTAVA  
TRANCADA. SORTE QUE ELE TINHA UM  
PEDAÇO DE PÃO NO BOLSO.



OS PAIS LEVARAM AS CRIANÇAS PARA  
A FLORESTA E O PEQUENO POLEGAR FOI  
SOLTANDO PEDACINHOS DE PÃO PELO CHÃO.  
SÓ QUE, MAIS TARDE, NÃO ENCONTROU UMA  
ÚNICA MIGALHA. OS PASSARINHOS TINHAM  
COMIDO TUDO.





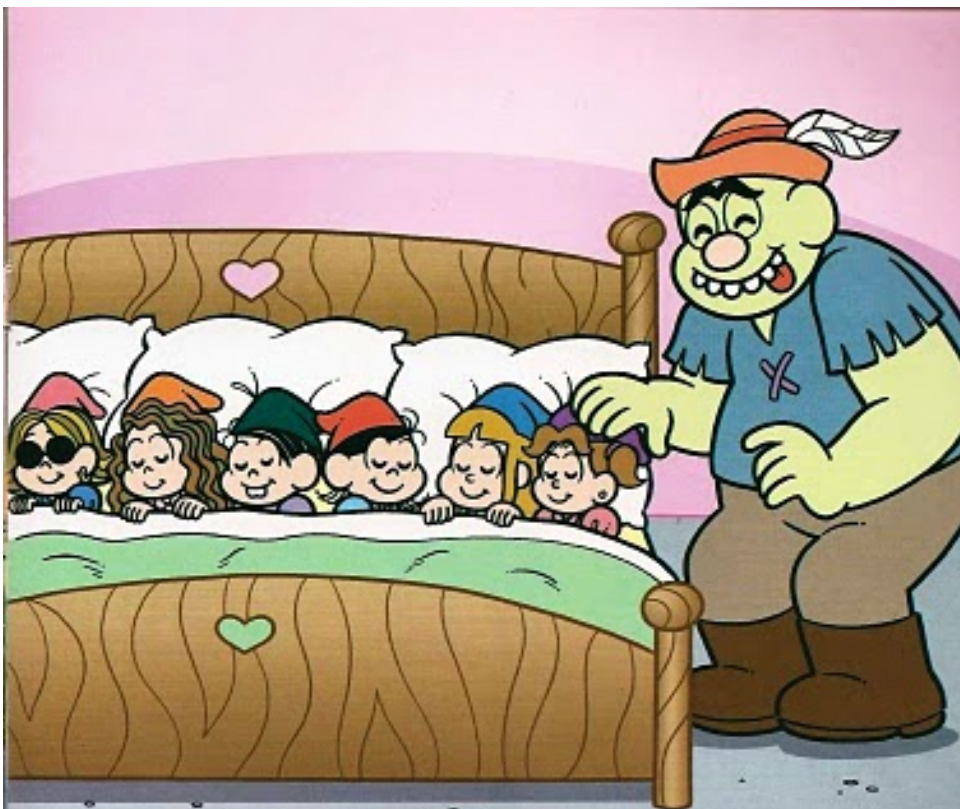
OS MENINOS ESTAVAM MESMO PERDIDOS.  
O PEQUENO POLEGAR SUBIU EM UMA ÁRVORE  
E AVISTOU, AO LONGE, UMA PEQUENA CASA.  
CHEGANDO LÁ, UMA MULHER OS ATENDEU  
E CONTOU QUE ALI MORAVA UM OGRO QUE  
ADORAVA COMER CRIANÇAS.



A MULHER ESCONDEU OS IRMÃOS EMBAIXO DA CAMA. MAS O OGRO, QUANDO CHEGOU, SENTIU CHEIRO DE CRIANÇA E RAPIDAMENTE ENCONTROU OS MENINOS. DISSE QUE OS COMERIA NO DIA SEGUINTE.

O OGRO TINHA SETE FILHAS, AINDA MENINAS. TODAS USAVAM COROAS DE OURO. O PEQUENO POLEGAR SE LEVANTOU NO MEIO DA NOITE E TROCOU SUAS COROAS PELOS GORRINHOS DOS MENINOS.





MAIS TARDE, O OGRE SE APROXIMOU DO LEITO DOS MENINOS, PERCEBEU AS COROAS DE OURO E PENSOU QUE FOSSEM SUAS FILHAS. DEPOIS, FOI AO QUARTO DAS MENINAS E PENSOU QUE LÁ ESTIVESSEM OS MENINOS, DORMINDO.

ASSIM QUE O PEQUENO POLEGAR OUVIU  
O OGR0 RONCAR, ACORDOU OS IRMÃO5  
E TODOS FUGIRAM.

RONC!



NO DIA SEGUINTE, QUANDO PERCEBEU QUE  
HAVIA SIDO ENGANADO, O OGRO FICOU  
BRAVO E SAIU PARA PROCURAR OS MENINOS  
COM SUAS BOTAS DE SETE LÉGUAS.



O PEQUENO POLEGAR MANDOU SEUS IRMÃOS IREM EMBORA E SE ESCONDEU NA FENDA DE UMA ROCHA. O GIGANTE PAROU PERTO DALI E, CANSADO, DORMIU. O MENINO, ENTÃO, TIROU AS BOTAS MÁGICAS DELE, E VOLTOU À CASA DO OGRO.





ELE DISSE À MULHER QUE O OGRO ESTAVA  
NAS MÃOS DE PERIGOSOS BANDIDOS  
E PRECISAVA DE TODO O OURO QUE POSSUÍAM  
PARA LIBERTÁ-LO. A MULHER LHE ENTREGOU  
TUDO O QUE TINHAM E O PEQUENO POLEGAR  
LEVOU PARA A SUA FAMÍLIA.



QUANDO O OGRU ACORDOU, VIU QUE ESTAVA PERDIDO. ANOS DEPOIS, FINALMENTE VOLTOU PARA CASA, ONDE FOI RECEBIDO COM ALEGRIA. O MELHOR DE TUDO É QUE ELE PROMETEU NUNCA MAIS COMER CRIANCINHAS.